ANO 14.º LISBOA — SABADO, 28 DE ABRIL DE 1934 N.º 4112

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Roma e as suas Fontes

Como a maior parte das cidades que um pudor sagrado resguarda contra as impressões transitorias dos coleccionadores de clichés, Roma retrai-se, fecha-se na sua meditação secular, isola-se no seu silencio e oferece ao viajante a massa pardacenta e pesada dos seus altos edificios—todos eles construidos com a intenção evidente de resistir á polilha das idades, num velado ambiente de orgulho.

As colinas de Roma cujos ecos Tito Livio elevou ao clangor épico, ao fragor das batalhas e das discussões, e Virgilio adoçou, abrandando-os com os rebanhos dos seus zagais enamorados e paireiros, são quasi uma impressão literaria, sobretudo para mim que estou habituado ás de Lisboa que conservam, como na hora do desembarque de Ulisses, o mesmo relevo, a mesma inclinação, a firmesa viva dos seus traços, aliada a uma rara delicadeza no desenho.

O Janiculo conserva ainda a sua altivez e uma casta reserva nas alamedas e áleas dos seus jardins onde os espectros dos personagens consulares passeiam, na hora fluida e lunar em que os mortos podem ainda virar-se para o Tibre e preguntar-lhe:

—Que arrastas nas tuas aguas—a lembrança do que foi ou as sementes do que ha de ser?

O Capitolio, o Palatino e o Aventino estão reduzidos a meras ondulações do solo que milhares de gerações pisaram—umas sedentas de sangue e vingança, á busca de riquezas imaginarias, com a boca blasfema cheia de maldições e pragas, outras inclinadas para o chão, em geito de penitencia, sofrendo, soluçando e arrastando nas ruinas os farrapos duma purpura sem prestigio.

Roma, além das suas basilicas, das suas igrejas, das suas torres e das suas cupulas altisonantes, erguidas no espaço para desafrontar da sua negrura a dôr humana, tem as suas fontes em que a agua corre, salta ou jorra, segundo caprichos duma arquitectura que brincava como os faunos ou se deliciava com os ternos murmurios das liquidas cintilações.

No verão, desde julho a setembro, o calor abrasa-a, batendo-lhe nas fachadas, onde viv'alma não aparece, á maneira dum caustico cuja ardencia verga os corpos, devora as curiosidades, espalha torpores e quebreiras fatais e transforma os braços em cadeias de suplicios. Por isso os papas tiveram sempre o cuidado de construir aquedutos, descobrir nascentes, abrir depositos e erguer, na brasa estival, um refrigerio para saciar e consolar os romanos queimados pelas inclemencias dum céo de fogo e pelos sopros dessorantes da desolada campina, sem alegre regato nem fonte abundante.

Ao acaso dos passos que me levavam pelas ruas onde me encantava, sobretudo, a placidez sem travo que os automoveis enchiam de perturbações e ruido, quebrando a linha das elevações suaves e a poesia das sombras adormecidas, quasi não havia largo ou praça onde um Tritão, um Neptuno, uma Naiáda não entornassem sobre um tanque ou bacia de marmore a gorgulação argentea dos seus dons á cidade eterna e ofegante.

Maurice Peleologue afirma que já na Roma antiga—a dos Consules e a dos Cesares—existia no governo o proposito de incluir, no orçamento das obras publicas, fartas verbas para empregar na captação das torrentes e conduzi-las para a Urbe grandiosa, onde a garganta metaforica dos oradores e a secura insaciada dos clientes miseraveis e pedinchões exigiam que o seu zêlo não perecesse á mingua—qual soldado sorvido pelos areais da Libia.

E' portanto uma herança historica esta arte, tão graciosa como bailarina, de aliviar o caminhante que calcurria os passeios calcinados pela torreira ofertando-lhe, com regia munificencia, a taça rebrilhante das gotas que escorreram do corpo divino de Afrodite. No reinado de Trajano—esse imperador que mandava como soldado e governava como particular—Roma, alvorotada pelas plebes insofridas, mas infatigaveis na abjecção e nos apetites sordidos, contava trezentas fontes fornecidas por onze solenes aquedutos. Podia faltar o pão, mas a agua brotava para todos, não havendo casebre ignobil em Suburra que não tivesse ao menos esta riqueza—meia duzia de bilhas e anforas a trasbordar.

No meio da praça Barberini, Bernini reuniu quatro Golfinhos, com suas conchas bivalves na cauda, e um Tritão o qual se encarrega de atirar a grande altura um fio de agua que se reparte, com graça inexcedivel, em poeira luminosa e alva, espalhando em torno a sensação bem nitida de que a vista se recreia e se anima mais com imagens rutilas, a ascender e a cantar, que com superficies ou paisagens embora cheias de luz e côr.

A fonte de Trevi, no momento de calma e equilibrio invernal em que a avistei, pareceu-me pela posição, pela elegancia, pela larga composição das estatuas e baixos-relêvos, um desses achados em que a inspiração entra nos designios da natureza cujas normas precisas e imperiosas harmonizam os elementos mais divergentes.

Neptuno, que é um deus desportivo e vagabundo, com o seu carro esfusiante de reflexos de perola e nacar, aparece, na saida ampla e classica do seu palacio, numa provocante avançada de colunas corintias, qual soberano que se dispõe a abalar o seu imperio, com o estrondo da quadriga sempre vencedora.

—Salvé, oh impavido capitão das ondas e das Nereidas, ditador do tridente e das lapas subterraneas, saudo-te na tua majestade benigna e aprasivel, entregue á tarefa benemerita de sondar os promontorios, a fim de instalar neles os postos de socorros a naufragos!

Mas Roma, qual cosmogonia do começo dos hinos e das reflexões vedicas, não se esgota facilmente: convem profunda-la com vagar, beber-lhe as linfas saborosas e não esquecer o Tibre—rio mais turvo que apressado, atravessado por pontes que concentram, sob os seus arcos, algum tanto da historia e da lenda—em seus aspectos galantes ou tenebrosos.

Ha viajantes que, no percurso da Italia, visam o monumental e o ciclopico, imaginando que assim colhem, com mão celere e ambiciosa, as «revelações» dum povo eleito. Acho que são vitimas duma ilusão em que caem geralmente os turistas que registam, num estreito receptaculo, o caudal das «novidades» aconselhadas por Baedecker.

Mais devagar, amigo John!

A Italia em geral e Roma em especial demandam uma certa paciencia e tambem desconfiança a respeito das «tabuas consagradas». Virtudes que ouso recomendar aos que se julgam aptos a digerir em poucos dias uma peninsula onde até as modestas pedras dos claustros aguardam quem as interrogue com tino e devoção—humildade, gosto e vagar para não se deixar seduzir pelas aparencias.

Na «vila Borghese» ha uma Venus de nu absoluto, ligeira, nervosa e espiritual, á força de acautelar, sob as suas curvas imprecisas, o pudor que vela pela beleza que não aspira a contaminar-se com os vicios do seculo. O homem desatento que conservar viva memoria dos lumes que a carne acende nas telas e nos marmores, pensará consigo:

—Eis uma deusa que ignora o misterio do seu ser!

Pois não é assim: Venus desnuda-se, mas não se oferece a ninguem. Reconhece-se segura e intangivel e por isso no desatar da sua cintura não se lê mais que esta satisfação:

—Mira-me e passa adiante, sem desejos pecaminosos!

A propria Paulina Bonaparte, que Canova tratou para a imortalidade, como se o Olimpo não tivesse sentinelas, repousa numa posição que significa o seguinte:

—Morro á espera duma hora que nunca soará...

28—IV—1934.

JOAQUIM MANSO.

VAO realizar-se brevemente, em Lisboa, duas grandes exposições de arte francesa, uma, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com reprodução das esculturas mais notaveis desde o seculo XII ao seculo XIX, com obras capitais de Rude, Rodin e Bourdelle, na qual figurará uma série admiravel de gravuras, desde o inicio deste genero tão curioso e dificil até aos nossos tempos, e outra, no Museu de Arte Antiga, com peças de arte francesa, existentes em Portugal, entre elas a celebre baixela Germain.

As duas exposições que coincidem, constituem um notavel acontecimento, que terá, pode dizer-se, uma repercussão internacional, honrando sobremaneira o nosso país. Foi o ilustre presidente da Academia de Belas Artes, sr. dr. José de Figueiredo, a quem o patrimonio nacional deve a sua luminosa ressurreição e valorização e que, no estrangeiro, tem conseguido impôr com orgulho nobre, as nossas escolas e artistas, o autor desta magnifica iniciativa, sob todos os aspectos, digna e triunfal, que virá animar Lisboa, fazendo-a, durante algum tempo, a metropole artistica do mundo latino. O sr. dr. José de Figueiredo será o comissario do governo junto destas exposições, que estão despertando, como é natural, uma viva curiosidade.

O comissario do governo francês é o sr. André Dezarrois, director dos Museus Nacionais do «Jeu de Paume».

* * *

CELEBRA amanhã o Gremio do Minho o seu undecimo aniversario. Esta data representa para a prestimosa associação regionalista a confirmação de um notavel trabalho de expansão e propaganda da ideia regionalista em Portugal pelo relevo que a iniciativa dos seus dirigentes e distintos cooperadores lhe têm dado. O Gremio do Minho comemora esta data com uma sessão solene á tarde na sua sede, sob a presidencia do sr. ministro da Marinha, seu comprovinciano e consocio, e com um sarau de arte, ás 22 horas, no seu salão de festas cujo brilho é antecipadamente indicado pela colaboração que nele prestam alguns ilustres artistas.

* * *

TODOS estão lembrados da tremenda explosão que se deu ha um ano — a 29 de abril — na Fabrica de Polvora da Barcarena. Na tragedia ficaram carbonizados sete operarios, quasi todos eles casados e com filhos. A cerimonia funebre constituiu uma das mais impressionantes manifestações operarias dos ultimos tempos. No cemiterio da Barcarena, onde repousam os restos dos sete pobres rapazes, mortos em plena mocidade e no exercicio da sua arriscada profissão, vai ser erguido um mausoleu, cuja primeira pedra é colocada amanhã.

Na cerimonia, a que se associará todo o povo e operariado da fabrica, tomam parte a Camara Municipal de Oeiras e a direcção e oficialidade da fabrica, onde o desgraçado incidente para sempre será lembrado.

AS conferencias que o ilustre professor sr. dr. Egas Moniz tem feito em Santiago de Compostela, foram coroadas de indiscutivel exito cientifico, pelo que se depreende de telegramas e das noticias dos jornais da Galiza.

Embora o sr. dr. Egas Moniz tenha já o seu nome consagrado no campo da ciencia medica, mesmo no estrangeiro, os seus trabalhos de agora, réplicas de outros já feitos, acrescem o interesse que rodeia a obra do eminente professor e academico.

A CAMARA Municipal volta a ocupar-se do plano de construção do novo matadouro, obra que a cidade, na area das Avenidas Novas, ha muito reclama. Tem-se reunido a comissão nomeada para apreciar as propostas e reune-se novamente depois de amanhã.

* * *

PART[illegible] para Biarritz o sr. Jos[illegible] [illegible]erira dos Santos, ilustre d[illegible] Casa de Portugal em P[illegible] Biarritz para Paris aquel[illegible] [illegible]presado amigo fará a viagem [illegible]ião.

DEU-NOS o prazer da sua visita o sr. dr. Francisco Soares, ilustre medico em Aveiro e pessoa que nesta cidade e em toda a região disfruta inumeras simpatias. Veio de proposito ao «Diario de Lisboa» agradecer-nos, sem aliás ter motivos para isso, a parte que tomámos na sua dôr, pela morte de seu pai, o honrado cidadão José Maria Soares.

* * *

PASSOU á situação de reserva o sr. capitão de fragata Carlos Pereira, antigo governador dos territorios da Companhia de Moçambique.

Espectaculos

"O Solar das Picôas"

Reaparece hoje no Trindade a companhia Maria das Neves de cujo elenco fazem parte alguns dos mais categorizados artistas da cena portuguesa, como Antonio Silva, Alvaro Pereira e Augusto Costa, e cantores da valia indiscutivel de Maria do Ceu Foz e Morgado Mauricio.

MARIA DAS NEVES

A peça escolhida para a reaparição do brilhante conjunto é a opereta «O Solar das Picôas», novo original de Lino Ferreira, Silva Tavares e Fernando Santos, cuja estreia está despertando o maior e o mais justificado interesse.

«O Solar das Picôas», cuja musica é dos consagrados maestros Wenceslau Pinto e Frederico de Freitas, foi encenado primorosamente por Augusto Soares.

Os espectaculos realizam-se ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos estreia no Sá da Bandeira, do Porto, para reaparição, naquela cidade, de Nascimento Fernandes, a comedia de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, «O Tavares Rico».

—A bordo do «Niassa» seguiu hoje para a sua «tournée» á Africa Oriental e Ocidental a companhia Ilda Stichini, composta de 10 figuras.

—Regressou ontem do Porto o empresario do Politeama sr. Luiz Pereira, que está a tratar da proxima exploração desta casa de espectaculos.

—Dina Tereza faz tambem parte do elenco da companhia do Avenida, que brevemente apresentará ao publico a revista de Alberto Barbosa, Vasco Santana e Luiz Galhardo (filho), «Santo Antonio».

—Foi proposto um vantajoso contrato ao actor José Gambôa, para uma das nossas melhores companhias.

—Foi definitivamente fixada para o dia 24 de maio a partida da companhia Luiza Satanela para o Rio de Janeiro.

—Erico Braga foi incumbido da organização artistica de varios espectaculos que brevemente se inauguram numa conhecida estancia de turismo.

—A revista-fantasia de viagens «A Perola da China» apresentar-se-á completamente montada de novo, tanto nos cenarios, como no seu guarda-roupa e adereços.

—Projecta-se a realização de varios espectaculos em cidades proximas de Lisboa por uma companhia que recentemente terminou os seus espectaculos.

«A Maria Cachucha», a revista do Apolo, volta a representar-se amanhã em «matinée», ás 15 e 30 horas e, á noite, em duas sessões.

—A fantasia «Viagem Maravilhosa», que vai realizar-se, no teatro Gil Vicente, no Palacio de Cristal, do Porto, vai ser interpretada, entre outros, pelos artistas Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Maria Lalande, Estevão Amarante, Robles Monteiro, Raul de Carvalho e João Villaret.

—Consta que está organizada mais uma empresa cinematografica que se propõe realizar anualmente quatro filmes de assuntos portugueses, por artistas portugueses.

—Partiu para o Porto o nosso prezado amigo sr. Ricardo Covões, empresario do Coliseu dos Recreios.

—Hoje e amanhã, o Orfeão Academico de Coimbra realiza no Coliseu dois saraus em que executará corais classicos, canções de Coimbra, fados e guitarradas e haverá um hilariante acto de variedades.

Fechada a série dos espectaculos de declamação a que se comprometera, o Politeama vai inaugurar no dia 2 de maio proximo uma nova temporada cinematografica.

—No Capitolio realizam-se amanhã sessões continuas que começam ás 14 horas e terminam ás 24.

DESPORTES

O CAMPEONATO DE LISBOA

Chegámos ao fim do campeonato de football de Lisboa, que não conseguiu despertar desta vez o interesse dos outros anos.

A jornada final engloba quatro jogos distribuidos pelas Salesias, Restelo, Tapadinha e Estadio: Belenenses-Barreirense, Chelas-Casa Pia, Carcavelinhos-Bom Sucesso e Benfica-União. Os arbitros, pela ordem dos desafios acima indicados, são os seguintes: Nuno de Freitas, Eduardo Pombo, Laurentino Silva e Jorge Pancada da Silveira.

O interesse dos encontros é restrito apesar do Belenenses-Barreirense poder decidir o campeonato, sem necessidade dum desempate.

Se o Belenenses ganhar ou empatar—e não é nada impossivel—a competição está decidida. Se a vitoria fôr do Barreirense, este clube fica em igualdade de circunstancias com o Sporting, (que amanhã não perde com certeza porque não joga) e haverá necessidade, portanto, dum encontro a decidir.

O jogo das Salesias assume por isso uma importancia capital para o Barreirense. E em boa verdade uma final entre o Sporting e o Barreirense não estava mal... Assim, este campeonato de Lisboa que não começou bem acabaria menos mal...

O Carcavelinhos deve bater facilmente o Bom Sucesso. O encontro do Restelo deve ser rijo e disputado energicamente de parte a parte.

No Estadio do Lumiar, o jogo Benfica-União, já de si importante, tem a valorizá-lo a chegada da «équipe» ciclista dos «vermelhos» que acaba de realizar com regularidade e brilho o «raid» Lisboa-Paris-Lisboa.

★ ★ ★

O campeonato infantil de «foot-ball» prossegue amanhã, com dois jogos: Benfica-Belenenses, nas Salesias, e União-Carcavelinhos, em Santo Amaro.

—O campeonato de «foot-ball» da promoção, nucleo Oeiras-Cascais, continua amanhã.

—A Associação de Atletismo de Lisboa, que havia adiado a realização dos campeonatos escolares, da data primitivamente marcada, em virtude de não ter conseguido campo onde os mesmos se pudessem efectuar, marcou a sua realização para o campo do Sporting Club de Portugal, nos dias 3 de maio escolas secundarias; 5 e 6 do mesmo mês, escolas superiores.

—As eliminatorias dos campeonatos escolares de remo realizam-se amanhã. A organização está a cargo da Associação Naval e do Club Naval, sendo a prova patrocinada pela Federação Portuguesa de Remo.

Trata-se dum acontecimento desportivo escolar muito importante, porventura das iniciativas mais importantes que no genero se têm realizado. Estão inscritas muitas escolas.

Na magnifica sala do Grupo Desportivo «Os Treze» realiza-se no proximo domingo 6 de maio uma grandiosa sessão de «box» na qual se disputará a Taça Matos Junior para o clube que maior numero de espectadores apresentar na sessão.

O torneio está autorizado pela Federação Portuguesa. Nessa sessão efectuam-se sete importantes combates, havendo ainda um «match»-exibição entre Matos Junior, o homenageado, e o profissional José Carmelino.

—Os jogadores franceses do «Biarritz Hockey Club» visitam amanhã, pelas 16 horas, a sede do «Hockey Club de Portugal» no largo de Santa Marinha.

A direcção do H. C. P. pede a comparencia de todos os patinadores e patinadoras, devidamente equipados, a fim de tomarem parte numa sessão de homenagem aos visitantes. Das 15 ás 19 horas tocará no salão um sexteto-jazz, realizando-se ás 17 horas um baile abrilhantado por aquela orquestra.

—O União Varejense F. C. leva a efeito, de hoje até o dia 3 de junho grandiosos festejos, na sua sede.

—Realiza-se amanhã, no campo do Sporting, gentilmente cedido pela direcção, um desafio de «football» entre os empregados das secretarias das varias secções do Matadouro Municipal. Disputar-se-á uma valiosa taça oferecida pelo sr. Francisco Rosina (sobrinho).

Os «vermelhos» alinham: José Alves, Avelino Baptista, Manuel Lourenço, Rogerio Lima, Branco Martins, José da Costa, Angelino Fontes, José Martins, Domingos Ferrador, Lucio de Almeida e José Monteiro.

Os «verdes»: Bento Palma, João Carvalho, Joaquim Pedrosa, José Lourenço, Albino Mendes, Joaquim Gualdino, Velasco Martins, José Martins Junior e Gonçalves Dias.

—Uma comissão de socios do H. C. P. está organizando para a noite de 5 de maio proximo, um baile que promete revestir-se do maior brilhantismo, a exemplo dos anteriormente promovidos por esta mesma comissão para o que concorrerá a originalidade com que as vastas salas deste clube vão ser ornamentadas.

—A Associação Lisbonense de Handball tem amanhã mais uma jornada, com 5 jogos: Sporting-Gimnasio; Academico-Cascais, Cruz Quebrada-Os Treze; Benfica-Academia e Carcavelinhos-Caixa Economica.

—Realiza-se amanhã, no Campo Grande, em prosseguimento do campeonato de «rugby» de Lisboa, dois encontros: Belenenses-Sporting, ás 9 e 30, e Gimnasio-Benfica, ás 11.

São arbitros desses encontros respectivamente os srs. Mario Nobre e Alberto Freitas.

—A Associação de Hockey e Patinagem marcou para amanhã os seguintes desafios oficiais: Benfica-Internacional, em honra, reservas e segundas, no Campo das Laranjeiras, e F. Benfica-Campolide.

Corridas de cavalos
no Campo Grande

Iniciam-se amanhã, pelas 16 horas, estas corridas, no Hipodromo do Campo Grande, em frente ao lago, e promovidas pela Sociedade Hipica Portuguesa.

Entrarão cavalos novos e das maiores e melhores coudelarias portuguesas.

Funcionará o serviço das apostas mutuas oficiais, talvez o maior atractivo das corridas sendo os nossos favoritos, os seguintes cavalos: 1.ª corrida, 1.º Bucintouro; 2.º Macaco—2.ª corrida: 1.º Carol; 2.º Oscan—3.ª corrida, 1.º Profeta, 2.º Limenha—4.ª corrida: 1.º Brianza; 2.º Sereia e na 5.ª corrida, 1.º Don Aqui, 2.º Bienfaisant.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, no Benformoso Atletico Club, uma sessão solene comemorativa da passagem do primeiro aniversario da sua fundação.

O mesmo simpatico clube encontrar-se-á em festa, por motivo do aniversario, durante os dias 2, 3, 5, 6, 8, 12 e 13 para o que se encontra elaborado um interessante programa.

BOLSA DE LISBOA

27 de abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1931	1.109$00	1.109$00	1.110$00
Consolidado 5 1|2 % 1935	1.077$00	1.077$00	1.078$00
» 4 1|2 % 1933	981$00	—	981$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.630$00	1.628$00	1.635$00
» 3 % 2.ª »	—	1.660$00	1.680$00
» 3 % 3.ª »	1.650$00	1.650$00	1.660$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	—	1.105$00
» 6 1|2 % 1930-Consol	523$00	523$00	—
» 6 3|4 % 1930-Portos	—	527$00	533$00
» 6 % 1932	—	—	1.065$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, »	347$00	347$00	348$00
Portugal, »	1.045$00	1.045$00	1.050$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ias de Seguros			
Bonança	—	550$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	185$00	185$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	840$00	—
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	75$00	110$00
» » previlegiadas	50$00	45$00	50$00
Aguas de Lisboa, port.	—	470$00	475$00
Cerveja Estrela	—	228$00	230$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	—	—
Gaz e Electricidade	267$00	267$00	—
Navegação	54$30	55$00	55$20
Portugal e Colonias	55$10	55$00	55$20
Portuguesa de Pesca	—	142$00	—
» de Tabacos	—	113$00	—
Tabacos de Portugal	329$00	328$50	329$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	195$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	—
Busi 1.ª Emissão	—	41$00	42$00
» 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	—	135$00
Obrigações			
C. P. 6 %	419$00	419$00	420$00
Prediaes 6 % 1932 1.ª	85$70	85$50	86$00
» 7 %	110$50	110$00	111$00
» 8 %	—	91$70	—
U. Electrica Port. 7 1|2	—	—	135$00
Busi 9 %	—	121$00	124$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$41,9	1$42,2
Madrid	2$91,1	2$94,8
New-York	21$57,3	21$42,1
Zurich	6$97,4	6$99,0
Roma	1$82,9	1$83,3
Bruxelas	5$02,9	5$04,1
Amsterdão	14$56,2	14$59,6
Berlim	8$48,7	8$50,6
Praga	$89,7	$89,9
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro	176$00	

O grandioso sarau do Orfeão Académico de Coimbra, esta noite no COLISEU

O Orfeão Academico de Coimbra dá hoje e amanhã, no Coliseu, dois magnificos saraus artisticos. Toda a população de Lisboa vai ouvir a maravilha de alguns dos mais belos corais e o encanto das lindas canções portuguesas, muitas delas invocadoras daquelas regiões do saudoso Mondego.

São 150 os componentes deste Orfeão famoso. Não faltarão á festa de hoje as guitarradas pelo eximio guitarrista Artur Paredes e Albano Noronha, Afonso de Sousa, Sá Carneiro, Barbosa e Pinto Coelho; fados e canções pelos drs. Armando Gois, Serrano Baptista e Antonio Vaz. Um acto de engraçadissimas variedades. A Orquestra Hawaiana, com côros de canções inglesas a quatro vozes e a orquestra tipica de tangos argentinos. Mr. Dic, o Fu-Manchu português com os seus ajudantes Fu-Ping-Pong e Fu Bisca Lambida. Surpresas varias. Preços populares. Amanhã, despedida do Orfeão de Coimbra.

Café Luso

Hoje, fados pelos apreciados cantadores, Alfredo Marceneiro e Rosa Costa. Esta «soirée» começa ás 21 e termina ás 24 horas. Amanhã, grandiosa «matinée», das 16 ás 19 horas. Cantadores, os apreciados fadistas Maria do Carmo e Julio Proença.

Muita alegria e bem estar!...

Teatro da Trindade
Companhia Maria das Neves
HOJE — Duas sessões
A's 20,45 e 22,45
Estreia da nova opereta
O SOLAR DAS PICOAS

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
Telefone 20573
HOJE — A's 9 e 45 — HOJE
Continua a sua brilhante carreira a peça em 3 actos e 4 quadros de Virginia Vitorino
MANUELA
com **Amelia Rey Colaço** com o superior conjunto de artistas e um formidavel desempenho
Grande exito!
Enchentes consecutivas
Bilhetes á venda para toda a semana

APOLO
Todas as noites — Duas Sessões
A REVISTA COLOSSO
A Maria Cachucha
Amanhã: A's 3 1|2 horas
Matinée
A' noite: Duas sessões

TAUROMAQUIA

Garraiada dos estudantes de Medicina

Está marcada para as 17 horas a garraiada de amanhã no Campo Pequeno, organizada pela Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa em favor do seu cofre de auxilio a estudantes pobres. Os espadas são os afamadissimos diestros Luiz Cortes «El Pardo», Sousa Dias «El Rubio» e Rodrigues Trancas «El nino da Golegã». Além destes espadas é esperado o surpreendente espada Rui Vidal «El maestro estudiante», que chega propositadamente da Cova Funda para passar de muleta os garraios dos cavaleiros, que são os srs. Antonio Leite Pereira de Melo e Mateus de Sousa. Todos estes e os restantes lidadores são alunos da Escola Medica e serão coadjuvados pelos artistas José Parracho e Antonio Dias. Ha bandarilheiros, ha picadores, ha forcados, ha campinos e monos sabios e ha oito garraios do sr. Manuel Jordão, de Sintra, que são de raça espanhola e de boa casta.

O espectaculo é abrilhantado por uma «troupe» de antropofagos chegada ha pouco de Africa, que em plena arena fará uma sensacional caçada ao seu estilo.

A bilheteira dos Restauradores está aberta hoje até ás 20 horas, e amanhã até á ultima hora, sendo validos os bilhetes com a data de 3 de maio.

Uma linda festa feminina no Estoril

Amanhã de tarde ha no Casino uma passagem de lindissimos modelos

As senhoras elegantes têm amanhã, domingo, no Casino Estoril, uma festa muito atraente e muito apreciada: uma passagem de modelos. São da Casa Grandela, que apresenta uma colecção preciosa de vestidos de tarde, de noite e de «soirée», bem como uma surpreendente colecção de pijamas. Esta passagem será feita no restaurante e á hora do chá, sendo a apresentação feita pela distinta actriz e escritora D. Alice Ogando, que tambem recitará primorosas poesias portuguesas e brasileiras.

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se gratis a 1.ª lição. Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61, Lisboa.—Tel. 21466.

3.000 contos

Santo António e Fada Radio

A grande casa de lotarias de GUERREIRO MATIAS & CAMADO, L.da na Rua Augusta, 40—Lisboa, tem sido a mais feliz de todas desde a sua inauguração, pois assim o podem afirmar as centenas de pessoas ali contempladas. Esta casa oferece aos clientes uma Telefonia Fada-Radio na lotaria de Santo Antonio, alem dos 3.000 contos que ese ra vender ali.

Bilhetes a Esc. . . 800$00
Vigesimos a Esc. 40$00

— Lotarias semanais —

Bilhetes a Esc. . 170$00
Decimos a Esc. . 17$00

PELO CORREIO MAIS 1$00

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
CHA' CONCERTO
A's Quartas e Sextas-feiras
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Aos Sabados
Jantar de Gala
BAILE — Orquestra Fabre

Programa do Cinema

Segunda-feira . 30 — *A Noiva da Escocia*
Terça-feira. . . 1 — *S. O. S. Iceberg*
Quarta-feira . . 2 — *Beijos de Verónica*
Quinta-feira. . . 3 — *Um homem de coração*
Sexta-feira. . . . 4 — *Paprika*
Domingo. . . . . 6 — *Ciganos da noite*
"Matinées" ás Terças e Quintas-feiras

Entrada no Casino . . . . . Esc. 2$50
Sabados á noite e domingos . Esc. 5$00

O Salão Automovel

tem sido muito visitado

Como se previa, o Salão Automovel de Lisboa tem sido muito visitado. Alguns milhares de pessoas têm ido ao Pavilhão de Exposições do Parque Eduardo VII admirar os magnificos modelos de automoveis ali apresentados, alguns dos quais têm causado verdadeira sensação, não só pela sua perfeita mecanica, como pela linha elegante e moderna das «carrosseries».

A grande variedade de tipos de carros expostos e a diversidade de marcas, dão aos visitantes uma ideia clara do grande progresso da construção para 1934.

Na sua maioria, as linhas aerodinamicas prevalecem, bem como a suspensão de rodas independentes.

Os «stands», que estão instalados nas duas galerias, com acessorios, oleos, aparelhos de radio telefonia para casa e automoveis, têm merecido tambem a atenção dos visitantes.

Pelas 14 horas de hoje, o general Sanjurjo, com sua esposa e algumas pessoas da sua amizade, visitou o Salão Automovel, admirando, demoradamente os diversos «stands».

A partir de hoje, o Salão Automovel passará a funcionar das 14 ás 19 e 30 e das 21 ás 24 horas.

Sarau lirico

Na exposição do Salão Automovel no Pavilhão de Festas do Parque Eduardo VII, realiza-se hoje á noite, um sarau de gala, em que se apresentam alguns dos nossos mais distintos artistas liricos.

Do programa fazem parte peças de Schumann, Schubert, Strauss, Bach, Buzzi-Tecci e trechos das operas «Dinorah», «Rigoleto», «Fausto», «Tannhauser», «Louise», «Barbeiro de Sevilha» e «Cavaleiro das mãos irresistiveis».

Os bilhetes vendem-se nos armazens de Musica e no Pavilhão do Parque.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Virginia Pereira de Melo Mascarenhas e Silva, D. Maria Eugenia de Sá Ferreira Maior, D. Maria Adelaide Salema Rolim, D. Paulina Rolim de Melo Brito, D. Angelica de Queiroz Pimenta de Lacerda, D. Maria Helena de Noronha Mahem, D. Margarida Magalhães, D. Maria Carlota Sena, D. Maria Luiza Santos Silva de Faria e D. Izabel Kluft Lopes da Silva.

A CARIDADE

Em Cascais

Realiza-se amanhã, na séde da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Cascais, uma recita de caridade, em que será representada pela primeira vez a revista «Sol de Cascais», original de João dos Reis, com versos da distinta poetisa sr.a D. Fernanda Santos (Silvia) e musica do inspirado maestro Manuel Ribeiro, estando o desempenho a cargo de um brilhante grupo de distintos amadores.

A noite de amanhã na Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Cascais, vai decerto ficar gravada nos anais mundanos dessa associação.

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia —Rua de Duarte Galvão, 51. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 84 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

MUSICA

Festival nos Jeronimos

Conforme temos anunciado, é amanhã, ás 15 horas, que se realiza nos claustros dos Jeronimos o festival artistico e literario a favor dos Refeitorios Economicos.

O programa do festival, a que devem assistir o sr. presidente da Republica e membros do governo, representantes do corpo diplomatico e Camara Municipal, é de molde a atrair áquele templo numerosa concorrencia.

Haverá um serviço de electricos especial para Belem.

DE LUTO

Maximiliano Jose Ramez

Faleceu hoje na sua residencia, rua Joaquim Bonifacio, 15 r/c o sr. Maximiliano José Ramez, antigo empregado da casa bancaria Fonseca, Santos e Viana, realizando-se amanhã 29, o seu funeral, pelas onze horas, da morada acima, para o cemiterio dos Prazeres.

Os serviços funebres a cargo da antiga agencia Quadros.

Almoço de despedida

Como temos noticiado, realiza-se amanhã, no Gremio Alentejano, por iniciativa de uma comissão de socios dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, um almoço de despedida á artista Maria Albertina, que brevemente parte para o Brasil.

As pessoas que quizerem inscrever-se podem fazê-lo ainda hoje na séde dos Voluntarios da Ajuda, praça da Alegria, Grupo Tauromaquico Sector 1, rua do Ouro; Café Palladium e Luso e Gremio Alentejano, rua Eugenio dos Santos. O trajo é de passeio.

Colecção de manuscritos

O ministerio da Instrução adquiriu, por cerca de 61 contos, uma preciosa colecção de manuscritos que pertenceram ao arquivo de D. Antonio, Prior do Crato.

"O pintor das sombras"

Recebemos a visita do pintor espanhol Lanzagorta, conhecido pelo «Pintor das sombras», e criador da escola nocturna fantasmagorica.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Manuela».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Solar das Picôas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A outra banda».
Coliseu—A's 21 e 45—Orfão Academico de Coimbra.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

ERA UMA VEZ...

Mas.... valerá a pena contar a historia? é sempre a mesma. Nasceu o bébé - Meses depois falta o leite da mamã - Vizinhas solicitas indicam a farinha X, porque é barata - Bébé definha — Alarme da mamã — Consulta o médico — Este, receita, sem duvida, a Farinha Lactea Nestlé, que é da sua confiança — A unica que tem atrás de si 60 anos de sucesso sempre crescente — Pouco depois, bébé torna-se um dos

Lindos bébés Nestlé

Automoveis de consumo muito reduzido

Peugeot 1934

Os seus elegantes modelos em exposição no Salão Automovel e no Stand dos distribuidores exclusivos

Orey Antunes & C.a L.a

4, P. Duque da Terceira

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

A Relação deu provimento ao recurso

interpôsto pelo sr. Eduardo Placido contra a Companhia "A Mundial"

O Tribunal da Relação de Lisboa, em sessão de hoje, deu provimento ao recurso interposto pelo sr. Eduardo Placido, contra a Companhia «A Mundial», mandando levantar, por unanimidade, o arresto que, a pedido desta, fôra decretado aos seus bens.

Espolios sonegados

Foram enviadas ao tribunal da Boa Hora Maria Augusta de Almeida, Matilde Duarte Faria e Fernando de Castro, acusados, a primeira, de ter sonegado parte dum espolio do homem com quem vivia, recentemente falecido, e os restantes de terem encoberto o crime. O agente Paulitos a quem as investigações foram confiadas, apreendeu 86 contos e algumas joias que faziam parte do aludido espolio.

Tambem está presa nos calabouços do Torel Margarida Leite Costa, que é acusada de se ter apoderado de 8.000$00, em papeis de credito, do espolio duma sua amiga, Margarida Angelica Roli, recentemente falecida.

Agradecimentos ao "Diario de Lisboa"

A direcção e a comissão de propaganda da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria tiveram a amabilidade, que agradecemos, de oficiar ao «Diario de Lisboa» manifestando-lhe o seu reconhecimento pela cooperação jornalistica, aliás merecida, que o nosso jornal tem prestado ás iniciativas daquela prestante colectividade.

Queixa arquivada

Adelaide de Jesus Gonçalves, rua D. Luiz de Noronha, queixou-se ha dias de que os srs. Hilario Gonçalves, Crisante Fernandes Regueira e Antonio Antunes Proença a haviam agredido com sôcos e pontapés. Tendo-se procedido a investigações, foi a queixa arquivada por se ter averiguado que a queixosa se arranhára a si propria para comprometer as pessoas que acusava.

Banquete de homenagem

O pessoal da repartição de Contabilidade da Caixa Geral de Depositos Credito e Previdencia pensa levar a efeito, no proximo dia 10 de maio, um banquete, como preito de homenagem ao sr. Eduardo da Cunha Vitorino de Morais, director de serviços, pelas suas altas qualidades de caracter e saber profissional.

A inscrição encontra-se a cargo de Leocadio Travassos de Azevedo, na referida repartição.

BODO AOS POBRES

As pessoas que quizerem ser admitidas a comparticipar no bodo que a Junta da Freguesia dos Martires distribui no dia 28 de maio aos pobres, aos desempregados e ás crianças, podem requerê-lo desde já na séde da mesma Junta.

A GARRETT
Lunches para casamentos

A penhora do Parque Mayer

Em resposta ás locais publicadas ontem no «Diario de Lisboa» e em «A Republica» sob este titulo, a pedido (e mediante pagamento dos interessados quanto á do «Diario de Lisboa» pelo menos), vimos esclarecer o publico:

1.º — A deligencia da penhora iniciada apenas, é uma deligencia judicial e não uma deligencia «policial», o que é diferente, por mais que pese a inocencia e candura dos autores do anuncio;

2. — A SOCIEDADE AVENIDA PARQUE não se recusou a fazer o deposito das custas e multa em que foi condenada, antes pelo contrario requereu para fazer esse deposito, apresentando no cartorio o dinheiro preciso, 170.000$00, para tal;

3.º — Tendo o Juiz indeferido esse legal requerimento e resultando do pagamento no cartorio a entrega daquela importante quantia aos gerentes do Pavilhão Portuguez, L.da, sem qualquer caução ou garantia, recusamo-nos a pagar por essa fórma, porque esta Sociedade do Pavilhão Portuguez não nos merece confiança, nem tem a solvabilidade precisa para responder por tão avultada quantia;

4.º — O produto da penhora em curso terá de entrar na Caixa Geral de Depositos, donde só poderá ser levantado mediante previa caução, razão porque ela se está fazendo pois dispômos em depositos á ordem nos Bancos de quantias superiores ás custas e multa em discussão;

5.º — Finalmente «a execução é provisoria», por a sentença da 1.ª instancia ter sido muito modificada a nosso favôr na Relação e estar pendente de recurso interposto para o Supremo por ambas as partes, podendo ainda ser-nos feita inteira justiça e anulada a multa em que injustamente fomos condenados.

PELA SOCIEDADE AVENIDA PARQUE
A DIRECÇÃO

UMA ENTREVISTA COM O DR. TORRES GARCIA

A situação em que se encontra o Sul de Angola

e a necessidade de evitar o dissecamento dos terrenos provocado pela fuga das aguas dos rios para o mar

Despertou enorme interesse nos meios coloniais a notavel conferencia realizada, na Sociedade de Geografia, pelo antigo ministro e deputado sr. Torres Garcia, doutor em Ciencias pela Universidade de Coimbra que ha oito anos trabalha em Angola, tendo desempenhado, durante dois anos, com grande competencia, o cargo de secretario provincial de Agricultura, e sendo agora director prestigioso da Companhia de Mossamedes. E isso nos levou a procurá-lo, para o ouvir acêrca dos problemas que mais interessam Angola, e particularmente o sul da provincia.

—Quero aproveitar o ensejo da minha vinda a Lisboa—disse-nos o sr. dr. Torres Garcia, logo de inicio—para esclarecer certas questões de Angola que são por vezes tratadas na metropole, duma fórma vaga e imprecisa, o que evita que as soluções sejam oportunas e criteriosas. Têm-se estabelecido nas esferas coloniais nacionais verdadeiros «lugares-comuns», entre os quais avulta o da famigerada «riqueza do Sul de Angola».

A acção do deserto do Kalahari

O nosso entrevistado, nas duas qualidades a que acima nos referimos, percorreu todo o territorio do Sul de Angola, observando cuidadosamente as condições que ele oferece actualmente á vida do indigena e dos colonos. E verificou que elas são muito precárias e estão longe de permitir qualquer progresso economico serio, devido á modificação palpável do clima, pela acção progressiva do deserto do Kalahari sobre os nossos terrenos fronteiriços.

—Este problema, que não é novo,—acrescentou—e que foi objecto de estudos sérios, por parte de geólogos e geógrafos eminentes, é um dos mais interessantes e importantes a considerar no futuro de Angola. E da necessidade do seu esclarecimento nasceu a ideia da minha conferencia na Sociedade de Geografia. O problema, considerado no seu aspecto generico é de ordem geografico—continental, visto interessar a toda a Africa do Sul; no seu aspecto restrito ou angolano, assume o caracter dum problema de fomento economico e de politica indigena.

A fuga da agua dos rios

Pedir «ás aguas dos rios que não fujam para o mar», julgou-o um poeta uma ilusão. E, no entanto...

DR. TORRES GARCIA

—O agente modificador do clima de Angola é o dissecamento do terreno, produzido pela fuga para o mar, das aguas dos rios Cunene, Cubango, Cuando e Zambeze, que em época proxima inundavam todo o territorio que vai da fronteira do Sul de Angola até ao rio Orange, alimentando os lagos Etosha, Ngami e Makarikari que, por sua vez, funcionavam como regularizadores das precipitações pluviosas da evaporação e da humidade atmosferica. Esses lagos extinguiram-se e o terreno secou-se, no ar, no sólo e no subsólo, deixando de ter as condições minimas necessarias a qualquer actividade fisiológica.

A solução proposta pelos sabios

—Como resolver o assunto?

—A solução proposta, depois dos trabalhos demorados de sabios eminentes como o professor Schwarz, procurava restabelecer o antigo sistema lacustre e sub-lacustre do sul de Angola á custa daqueles rios que hoje lançam para o mar, em pura perda, biliões de metros cubicos de agua, em regime torrencial. Esta solução ainda não foi adoptada, e a situação agrava-se dia a dia. A influencia do fenomeno sobre o sul de Angola é muito sensivel e tem já hoje, como trágica consequencia, provocado o despovoamento dos territorios da Dongoena, do Humbe, do Cuamato, do Cuanhama, do Cuangar, de Gambos e da Chibia. Este despovoamento—que reduziu a população indigena a menos de 25 0/0 em 50 anos, tem como consequencias imediatas para o problema econo, dada a perda do capital vivo—o homem—o desaparecimento da massa pecuária do territorio e a extinção de toda a actividade agricola.

O nosso entrevistado disse-nos que o ilustre colonial coronel Roma Machado estudou a fundo as causas e os efeitos do dissecamento:

—E propôs, como remedio local, o armazenamento das aguas dos grandes e pequenos cursos fluviais, de maneira a multiplicarem-se indefinidamente os locais de agua durante a épca terrivel da séca, para que a população indigena continuasse a ter possibilidades de vida, e as explorações de caracter pecuario e agricola pudéssem renovar-se. Acho que tinha razão, porque, seguindo as indicações do distinto geografo, fiz algumas represas e com elas consegui inteiramente o objectivo apontado.

O problema dos gados

Um aspecto interessante da questão é o que se refere aos gados:

—Se a manutenção dos gados indigenas já hoje é dificil, o que se torna absolutamente impossivel é qualquer melhoramento zootecnico pela introdução de raças melhoradoras, porque o meio não consente a sua vida. Fiz ensaios com toiros charoleses, Hereford, holandeses e mirandeses, gastando centenas de contos da Companhia de Mossamedes, e os resultados fôram absolutamente nulos. Destes factos, resulta a necessidade evidente de se fazer alguma coisa para que o territorio em questão não se perca para a economia nacional.

—Para isso...

—E' necesario multiplicar indefinidamente os «locais de agua», construindo verdadeiras escadas de barragens e albufeiras em todas as linhas de água do Sul de Angola. Mas, que não se faça desta questão um grande problema tecnico que impossibilite a solução por esta cair fóra dos nossos recursos financeiros. Deve associar-se á obra a população indigena, conduzida pela autoridade administrativa, e entregar a execução a uma nova missão veterinaria em cuja composição deve entrar um agronomo especializado em hidraulica agricola. Digo nova missão, porque já existiu uma em 1927/28, que, tendo essencialmente função profilática, realizou trabalhos de altissimo valor na pesquiza e no aproveitamento de aguas. Essa nova missão a que aludo deveria ser constituida por funcionarios da Colonia, conhecedores do meio e manter-se como órgão permanente de humidificação do sul de Angola. Por este processo—e dentro das nossas minguadas possibilidades—podiamos realizar verdadeiros milagres que reporiam o sul de Angola naquela posição que ele deve ter na vida economica nacional: ser o fornecedor das carnes dos mercados metropolitanos e de todos aqueles que no mundo têm necessidade de as importar.

E, a terminar, o sr. dr. Torres Garcia disse-nos:

—O assunto fica exposto com simplicidade. Mas eu não tenho outro intuito que não seja pô-lo em equação debaixo dos olhos da opinião colonial portuguesa e daquelas entidades a quem cabe defender os interesses superiores da Nação.

Um caso doloroso de miseria

Para aquela infeliz viuva a cuja situação de miseria nos temos referido, que tem 6 filhos, todos crianças ainda, e se vê desprovida de quaisquer recursos, recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos: G. M., (Figueira da Foz), 10$00; F. S., 20$00; Anonima, 50$00.

Propaganda colonial

A' hora de fecharmos o nosso jornal está-se realizando no Colegio Militar, da Luz, uma sessão cinematografica de propaganda colonial, que começou ás 17 horas e na qual são exibidos varios filmes cedidos pela Agencia Geral das Colonias, promotora da sessão.

Um empolgante mundo novo no cinema
ESQUIMO'
a obra prima de VAN DYCK
em exibição simultanea no
SAO LUIZ e no TIVOLI
O grande espectaculo duma humanidade diferente!
A luta heroica com as baleias!
O exercito sem fim das renas!

Restaurante Club
E' a casa que melhor serve almoços e jantares a 9$00 e 11$00, diarias a 15$00. Gabinetes e Salas reservadas para banquetes
Para certificar-se pede-se uma visita
R. Serpa Pinto, 12, 1.º

A Cidade

DR. MARÇAL DE MENDONÇA
—Rins, Vias Urinarias, Diatermia—
Av. da Liberdade, 11--Tel. 25677

UMA TRAGEDIA IMPRESSIONANTE EM SETUBAL

O DEPOIMENTO DOLOROSO DO NOIVO, QUE PEDE JUSTIÇA

para a memoria da pobre rapariga que preferiu a morte á deshonra

O caso impressionante que ocorreu em Setubal, e de que o «Diario de Lisboa» se tem ocupado largamente, continua a apaixonar com veemencia a opinião publica. O país inteiro pede justiça, quere que se esclareça toda a verdade, e nós não pretendemos outra coisa.

O processo contra o dr. José Cardoso corre os seus termos. As suspeitas são graves. Arquivámos ontem a parte essencial do depoimento que nos fez o chefe de Policia sr. José Carlos Teixeira. Supômos que não devia ter deixado duvidas a ninguem acêrca da situação melindrosa em que se encontra o dr. José Cardoso.

O que se passou no consultorio, onde a pobre rapariga ia pedir socorros medicos urgentes para a irmã, que se debatia numa crise angustiosa, já é do dominio publico. Não vale a pena circunstanciar factos, referir pormenores que a Justiça conhece, tanto mais que somos forçados a limitá-los. E' certo que têm uma importancia capital para o libelo acusatorio que vier a formar-se.

Tudo consta, porém, do processo. As averiguações a que a Policia procedeu são concludentes. Os depoimentos feitos nos autos não podem deixar duvidas a ninguem. Ainda mesmo que o medico quisesse manter a sua afirmação de que se trata duma tremenda calunia urdida pelos seus inimigos, ocorreria esta pregunta elementar: Porque se envenenou, então, a rapariga? A não ser para esconder a sua vergonha, para redimir com a morte o enxovalho de que foi vitima, não se atina com outros motivos para o seu gesto desesperado.

E por que razão, quando a mãi a levou ao consultorio, já a debater-se com os efeitos terriveis do veneno, o dr. José Cardoso não aconselhou imediatamente uma lavagem ao estomago, que a poderia ter salvo?

O depoimento da pobre rapariga é impressionante. Ouvimo-lo todo, através da reprodução que nos fez o chefe da Policia de Setubal, que está absolutamente convencido de que os factos se passaram como ela os narrou.

Gertrudes Lampreia entrou no consultorio da Praça do Bocage a fim de pedir os socorros do medico para a irmã. E o que ouviu? Em vez de palavras de esperança, galanteios equivocos, que a sua idade, 19 anos apenas, o seu estado de noiva e a sua reputação sem mancha de maneira alguma justificavam. Nem as lagrimas, nem as suplicas, nem a luta impediram que os factos se consumassem.

A infeliz ainda reagiu. Mas. como mulher, era a mais fraca. Faltaram-lhe as forças. Foi vencida. E não deu conta do que se passou.

Quando acordou daquele tremendo pesadelo, tudo estava consumado.

Acode-lhe então a ideia do suicidio, para se redimir da sua involuntaria vergonha. Quando o noivo lhe pede que marque o dia do casamento, inclina a cabeça e deixa-se vencer pelo irremediavel. Vinte e quatro horas depois, momentos antes de o namorado lhe ir falar, como de costume, ingere o sublimado. A tragedia precipita-se. Surgem os primeiros efeitos do veneno. A familia, alarmada, procura uma explicação. O pai desconfia. Increpa o namorado da filha. Este, no auge da indignação, quere falar-lhe, para arrancar a verdade dos seus labios mudos.

Depois de muito instada, numa violenta cena dramatica, a Gertrudes confessa o abuso de que foi vitima.

Tudo isto é do conhecimento da Justiça. Mas o aparelho judicial é lento, moroso, tem os seus tramites especiais. Impõe-se que a memoria desta pobre rapariga seja defendida no tribunal por um advogado. A familia é pobre. Pois bem: o «Diario de Lisboa» está disposto a fornecer-lhe os meios indispensaveis para se fazer parte em Juizo. Um advogado tomará conta da defesa desta pobre familia ultrajada que pede Justiça!

O depoimento do noivo

Chama-se José Martins o namorado da pobre Gertrudes Lampreia. E' um rapaz de vinte anos, modesto, cujos modos infantis e olhar claro, que não mente, conquistam logo a simpatia ao primeiro contacto. Está empregado num escritorio de Lisboa, mas vive em Setubal com a familia. Está ainda sob o peso do drama, que destruiu o seu sonho de amor. Não esquece a Gertrudes. No cemiterio de Setubal, na campa rasa onde ela dorme, ha sempre uma flôr. Fala a custo, com os olhos arrazados de lagrimas, mas não se intimida. Sente-se que ha nele uma sêde ardente, irreprimivel de Justiça. Conta-nos como começou o namoro com a Gertrudes, fez agora um ano, tanto os pais ela como os dele viram com simpatia aquele idilio de crianças. Depois, um dia, já com a casinha posta, á custa do seu trabalho, o rapaz resolveu pedi-la em casamento. A propria mãi o aconselhou. Gostava da rapariga. Ela saia pouco de casa e sempre acompanhada do irmãozito mais novo. Só uma vez foi sozinha, apressada, nervosa, com a morte na alma, ao fatidico consultorio da praça do Bocage. O que havia ela de fazer, quando todos em casa tinham perdido a cabeça? O pai no emprego, os irmãos a chorar, a mãi á cabeceira da Ana, que se debata numa crise angustiosa. A sua generosa decisão, valeu-lhe a deshonra e depois a morte.

E' com infinita piedade que tocámos no coração deste rapaz. Sangra e tem lagrimas. Por vezes, a dôr é mais forte do que a sua coragem. Tapa os olhos com o lenço e as palavras saem-lhe entrecortadas, ardentes, mesmo violentas. Foi longa a sua narrativa a mesma que fez ao chefe da Policia de Setubal. A sua sinceridade não admite duvidas. O proprio investigador a reconhece, na entrevista que ontem reproduzimos, em parte. Com o romantismo natural dos seus verdes anos, José Martins diz-nos:

—Ha doze meses que namorava a Gertrudes. O que sucedeu parece-me ainda um pesadelo. Por vezes, não quero acredtiar. Julgo que ainda a vejo a meu lado, sorrindo, brincando. Mas depois a realidade destroi a minha ilusão.

"Para que se matou?"

—Mesmo depois do que se passou, —continua—teria casado com ela. Para que se matou? Compreende que ela não teve a culpa. E foi por não a ter que se matou. Não sou eu, apenas, a dizê-lo, mas toda a gente. Vá por essa cidade fora! Ninguem lhe dirá mal da minha noiva. Ninguem ousará manchar a sua reputação com uma calunia.

—Gostava assim dela!—dissemos nós, com a intenção de lhe suavizar tanta recordação dolorosa.

—Se gostava! Não via outra coisa. Nunca tivemos uma zanga. Eu era feliz e ela tambem. Nas vesperas de se envenenar, foi a casa de minha mãi, acompanhada da irmã casada, vêr uma banheira que eu comprára para a nossa casinha. Não faltava mais nada. Seria ainda esta primavera...

—E nesse dia notou-lhe alguma coisa?

—Notei. Ao contrario das outras vezes, ela, que era alegre, pareceu-me triste, apreensiva. Poucas palavras, os olhos tristes. Até a minha mãi reparou. Mas não fiz grande caso, sabendo que a Ana tinha piorado bastante nos ultimos dias eram tão amigas!

—Como teve conhecimento de que ela se envenenára?

—Quando, como de costume, fui á noite vê-la. Encontrei-a a tremer muito, coberta de suores, branca como a cal da parede. Vomitava constantemente. Os residuos da comida saiam envoltos em sangue. Tive uma suspeita. Preguntei-lhe o que sucedera. A Gertrudes, tentando sorrir, disse-me que se tratava duma ligeira indisposição.

—E a familia?

—Estava longe da adivinhar, tal como eu, o que ela fizera. Mas as horas passavam-se, e o seu estado piorava. Então, já bastante preocupado, disse ao pai que era necessario chamar um medico. Saimos ambos á procura do dr. José Cardoso. Não estava em casa, mas deixámos-lhe recado. A's dez da noite, como o medico não tivesse aparecido, telefonei-lhe para casa. Que não estava—foi a resposta. Cada vez mais aflito, resolvi procurá-lo por toda a parte. Até que me disseram na residencia do comerciante Francisco Fernandes que saira dali havia vinte minutos. Corri a um telefone. De casa dele, informaram-me mais uma vez que não estava. Insisti. Responderam-me:

«—O sr. dr. ainda não chegou e só deve vir muito tarde!».

«—Mas é um caso urgente!, tornei eu. Trata-se da filha de Francisco Lampreia, a Gertrudes!».

Então, responderam-me duma maneira definitiva que «o sr. dr. Cardoso só iria ver a doente no dia seguinte».

—E apareceu no dia seguinte?

—Não Foi necessario que a mãi da minha noiva—ainda se ignorava tudo—fosse com ela ao consultorio.

—Sabe o que se passou então?

—A mãi da Gertrudes teria comunicado ao medico as suas suspeitas de que a filha se tivesse envenenado, pedindo-lhe ao mesmo tempo que visse se ela lhe dizia a verdade.

—E o medico?

—Respondeu: «Fique descansada, que a mim diz-me tudo!». E acto continuo levou-a para um gabinete, onde esteve a conversar com ela algum tempo.

—Depois...

—Quando voltou, o medico disse á mãi: «—Isto deve ser o resultado dalgum desgosto. Naturalmente querem-na casar com algum rapaz de quem ela não gosta!». Imediatamente a mãi respondeu:—«Mas ninguem a obriga a casar-se. Ela que está aí, pode confirmar».

—E a sua namorada?

—Confirmou logo, claro!

—Que se passou depois?

—O medico mandou deitar a Gertrudes na «marquesa» fazendo-lhe um demorado exame. Apalpou-lhe o estomago, auscultou-a, exclamando, por fim—«Isto foi qualquer coisa estragada que a rapariga comeu!».

A mãi, porém, respondeu que todos em casa tinham comido o mesmo e que ninguem se sentira mal.

—Que lhe receitou o medico?

—Mandou-a estar dois dias a chá e torradas...

José Martins prossegue a sua dolorosa narrativa. Agora diz-nos o que se passou com ele, com uma sinceridade que não deixa duvidas:

—Ao outro dia, fui saber noticias da minha namorada. O pai recebeu-me friamente. Quando lhe preguntei se a Gertrudes estava melhor, respondeu-me com secura: «—Pregunte isso ao medico!». E a seguir, com violencia, acusou-me de ter perdido a filha. Compreendi, então, que o sr. Lampreia suspeitava que ela se tentára suicidar com umas pastilhas de sublimado que, em tempos, lhe dera a guardar. Protestei com toda a força. Que era injusto. Que sempre lhe respeitára a filha. Que não havia, entre nós, razões que justificassem o seu acto desvairado, se é que o cometera. E pedi que me deixasse falar á Gertrudes.

A confissão da Gertrudes

—Entro no quarto. Vejo numa cama a minha noiva contorcendo-se com dores, e noutra em frente, a Ana, sufocada de tosse. Levei muito tempo antes de a convencer a dizer-me a verdade. Não cessava de repetir:

«—Não insistas! Não vale a pena. E' um segredo que me ha-de acompanhar á cova».

Depois, como lhe fizesse vêr que o pai me responsabilizava pelo seu acto desvairado, a pobre Gertrudes balbuciou:

«—Sou indigna de ti! Esquece-me!»

Novamente, insisti. Uma suspeita terrivel atravessou-me o espirito. Foi então que ela se decidiu a falar, atendendo ás minhas suplicas. A irmã, ao lado, chorava. Tenho a certeza de que a Gertrudes não mentia. Não quero relembrar a descrição que ela fez do que se passou no consultorio do medico. Custa-me a repetir. O sr. compreende, não é verdade?

—Mas diga-nos: Comunicou ao pai da Gertrudes o que se passava?

—Imediatamente. Ficou como doido. Pediu-me desculpa do que tinha dito.

—O que nos acaba de relatar foi o que declarou na Policia?

—Tal qual! O mais curioso, porém, é que ainda não tinha sido apresentada queixa na Policia contra o autor da proeza, e já ele lá tinha estado a dizer que não lhe dessem credito.

—Como soube isso?

—Pelo proprio chefe da Policia.

E o pobre José Martins termina a sua longa e dolorosa entrevista, com esta frase, que é um apelo vibrante á justiça:

—Não compreendo como se prende um homem acusado dum crime tão grave, e se restitui á liberdade, com tanta pressa, quando as investigações acêrca do caso se fazem tão lentamente!

Um apêlo correspondido

Com destino á pobre Ilda da Cunha Pinto, que foi «Rainha dos Mercados» e se encontra, presentemente enferma, demandando o seu estado um tratamento cuidadoso e caro, recebemos da ilustre artista sr.ª D. Amelia Rey Colaço, a quantia de 50$00.

O donativo de 25$00 que ontem registámos em nome de um anonimo foi-nos enviado pelo sr. Alfredo de Brito Junior na qualidade de tesoureiro da «Liga por uma moral maior».

Passadores de moeda falsa

Foram presos em Castelo Branco por andarem ali a passar moeda falsa Antonio Belo, Antonio Rodrigues Vieira, Alfredo Mateus e Luiza Santos.

Vindos da cadeia de Monsanto, deram hoje entrada no Torel Albino Mendes e David Nunes, cadastrados como passadores de moeda falsa que, segundo as informações da Policia, estavam em ligação com outros criminosos da mesma especialidade presos nos ultimos dias.

OS GRANDES ARMAZENS **GRANDELLA**

Comemorando a ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

promovem interessantes Festas da Primavera dirigidas artisticamente por ANIBAL CONTREIRAS com a colaboração da notavel escritora D. ALICE OGANDO

PROGRAMA

Apresentação de lindos modelos de pijamas de praia e de vestidos de tarde e de noite

DOMINGO — 29 de ABRIL
á hora do chá elegante - no Casino Estoril

SEGUNDA-FEIRA — 30 de ABRIL
INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE VERÃO
ás 15 horas - no Salão de Festas Grandella

TERÇA-FEIRA — 1.º de MAIO
ás 21,30 horas - no Cinema S. Luiz

QUARTA-FEIRA — 2 de MAIO
á hora do chá - na Pastelaria Garrett

QUINTA-FEIRA — 3 de MAIO
ás 15 horas - no Salão de Festas Grandella
Extraordinaria matinée infantil
Organização da Escola do Papá Natal

SEXTA-FEIRA — 4 de MAIO
á hora do chá elegante - no Salão Automovel — Parque Eduardo VII

SABADO — 5 de MAIO
ás 15 horas — Tarde de arte no Salão de Festas Grandella

Os modelos, durante as suas passagens, distribuirão lindas — rosas e interessantes brindes ás senhoras e crianças —

Algumas gentis discipulas de Mme Britton abrilhantarão as tardes no Salão de Festas Grandella com interessantes bailados

CONVITES ESPECIAIS

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e a *Bola* vendem-se na Figueira da Foz — Tabacaria Malafaia — Bairro Novo.

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e a *Bola* vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Braga, Praça da Liberdade.

CARPETES Grande variedade Preços s|competencia Armazem de Moveis do Calhariz

Papeis pintados
Enorme sortido

PAIXÃO, CARVALHO, L.AD
26 — Largo do Calhariz — 28

AGENCIA GUERREIRO MATIAS

Passagens Passaportes Cambio de Lotarias

Vende Passagens aos Preços das Companhias

Rua Augusta, 40 — LISBOA — Telefone 2 5551

MANUEL GUERREIRO MATIAS, Agente habilitado pelo Govêrno. Antigo proprietario do HOTEL MADEIRA, em SANTOS, Brasil, hoje dono da PENSAO AMERICA CENTRAL, de Lisboa. Vende passagens para AMERICA, BRASIL, MONTEVIDEU, BUENOS-AYRES, AFRICA, FRANÇA, etc.

Trata de toda a documentação. Cartas de chamada. TUDO LEGAL

Preços modicos, rapidez e seriedade

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

Se ainda não tomou o café
d' «A Mariazinha»
ignora o que seja Bom-café
Rua Barros Queiroz, 28 (T. de S. Domingos)

Faça a sua cura comodamente em casa

apenas com 3 chavenas por dia do delicioso chá **VITA-SANA:** uma em jejum, outra depois do almoço e outra ao deitar, podendo tomá-lo quente ou frio, com ou sem açucar, com ou sem leite, durante os meses de **Abril, Maio Junho. Evitará assim uma dispendiosa estadia de 2 meses numa estação termal.**

Se V. Ex.ª sofre de: arteriosclerose, artritismo, reumatismo, lumbago, gota, ciatica, nevralgias, da bexiga, do figado, dos rins, do estomago, da diabetes, se tem vertigens, opressões, insonias, palpitações

Elimine o acido urico — Normalize a circulação do sangue
Lave e refresque os principais orgãos: rins e bexiga.

Compre hoje mesmo um pacote de **VITA-SANA** (antigo Vitamate).
Faça a cura da Primavera e, por um dever de consciencia e de humanidade, informe o seu vizinho dos resultados que obtiver.

VITA-SANA é um produto do reino vegetal de absoluta pureza, representa um remedio que reune dez remedios, é o produto mais popular de Portugal, está ao alcance de todas as bolsas, não abala orgão algum, por ser inofensivo.

A' venda em todas as localidades do País inteiro, nas Ilhas e nas Colonias.
Pacote pequeno, 5$00; grande, 10$00; lata, 15$00.

Advertencia — Sendo o **VITA-SANA** o produto mais imitado do País, exija, ao comprá-lo, que seja da Central Vitamate, leve a fotografia do seu introdutor na Europa e a assinatura do farmaceutico A. F. Baptista. Qualquer imitação, por melhor que seja, deve ser rejeitada. Não faça experiencias com a sua saude. Peça-nos o livro do ilustre facultativo da Universidade de Berlim Dr. F. Wachsmann: "Vita-Sana (antigo Vitamate). Estudos do seu efeito no organismo humano", o qual lhe será remetido, gratuitamente, bastando enviar-nos, preenchido, com letra legivel, este talão:

NOME ....
RUA ....
LOCALIDADE ....
(Serviço B)

Se V. Ex.ª precisa:
Estofar os seus **Moveis**
Decorar as suas **Portas** ou as suas **Janelas**
LEMBRE-SE
de que encontra os MELHORES elementos e os MELHORES preços em
A INOVADORA
8 — L. do Directorio — 1.º
(ao Chiado)

Dinheiro

Ao juro da lei sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Antiga e acreditada casa Alves & Carreira. Telf. N.te 5605. 34, R. Registo Civil, 34-D.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Lidia dos Prazeres Fernandes

Professora da Escola Primaria 43

FALECEU

Raul Mota, Francelina Mota Mendes e seu marido, Angelina Gonçalves de Carvalho, Julio Gonçalves e seus filhos, Eulalia Carvalho do Nascimento, seu marido e filho, Anna do Nascimento Ventura, seu marido filhos e genro, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida irmã, sobrinha, cunhada, tia e prima e que o seu funeral se realiza amanhã domingo pelas 15 horas da sua residencia, rua de São Bento 390-2.º, para o cemiterio do Alto de São João.

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0971
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

BATERIAS ELECTRICAS
Avenida Stand, L.da
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
57, P. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

A Alemanha vai festejar

o dia 1.º de maio

BERLIM, 28—Goebbels dirigiu um apelo á população, convidando-a a ornamentar as casas e os veiculos, com bandeiras e flores, no dia 1.º de Maio.

Todos os edificios publicos, estações de caminhos de ferro, carros electricos, comboios, etc. serão ornamentados. Hitler pronunciará um grande discurso, em que descreverá a obra realizada pelo nacionalismo.

Os patrões resolveram pagar os salarios ao seu pessoal respectivo no dia 1.º de Maio. Algumas casas pagarão até o salario a dobrar.

O governo do Sarre proibiu as festas do 1.º de Maio naquele territorio. Os sarreses celebrarão a data em Zweibruck, onde os chefes nazis farão declarações acêrca do futuro do Sarre, depois da restituição á Alemanha.—(Americana)

O bandido de rosto angelical

é procurado pela policia

S. PAULO, (Minnesota), 28.—Nelson, por alcunha o «Baby Face», um dos mais perigosos lugares-tenentes de Dillinger, escapou ontem a uns 100 policias que o procuravam nas florestas ao norte de Wisconsin. Nelson esteve escondido duas noites proximo do lago do Facho, na cabana dum velho indio, que obrigou a recolhê-lo sob a ameaça dum revolver, e, servindo-se do mesmo processo, apoderou-se do automovel dum boletineiro rural, desaparecendo em seguida. Apesar do seu rosto angelical, o bandido conta no seu activo numerosos roubos em bancos e assassinios.—(Havas).

Morta ou Viva

Uma mulher cuja pele está "morta" após uma ausencia de alimentação apropriada, pode agora torná-la fresca, macia, sem a menor ruga e plena de "vida" de juventude, com o emprego diario do Creme Tokalon que contem os alimentos rejuvenescedores descobertos por celebres farmatologistas da Faculdade de Medicina de Viena. Este creme encontra-se á venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Tambem pode escrever á Agencia Tokalon de Lisboa (secção D. L.) 88, rua da Assunção, que atende na volta do correio.

A OPOSIÇÃO DOS REPUBLICANOS

ao programa de Roosevelt

WASHINGTON, 28.—Os republicanos reconhecem que se Roosevelt proceder com energia obterá finalmente a aprovação do projecto de lei que lhe dá plenos poderes para negociar tratados de comercio e modificar a pauta aduaneira. Todos, porém, evitando cuidadosamente tornar muito visiveis os intuitos de observação, dizem já que a aprovação não poderá realizar-se senão daqui a quatro semanas.

Os republicanos não ignoram que o presidente deseja o adiamento do Congresso o mais cêdo possivel, a fim de pôr côbro ás manobras dos inflacionistas e que talvez esta consideração leve Roosevelt a desistir de obter os plenos poderes aduaneiros nesta sessão.

Os republicanos têm interesse em entravar o mais possivel a aprovação de diversas leis da iniciativa do governo, tais como a regulamentação das Bolsas e o projecto que abre um crédito de bilião e meio para despesas extraordinarias, isto é, grande parte das despesas que incumbem á N. R. A e á administração do fundo agricola, muito mal vistas, como se sabe, pelos republicanos, que esperam aumentar nas proximas eleições a sua representação no Congresso.—(Havas).

FOI CONDENADO O CHEFE

dos «Camisas de kaki»

WASHINGTON, 28.—Artur Smith, chefe dos «Camisas de kaki», que pretendeu reunir um milhão de adeptos para marchar sobre Washington e proclamar Roosevelt ditador, acaba de ser condenado a 3 anos e 6 meses de prisão por falso testemunho no julgamento do crime de assassinio de que foi vitima um anti-fascista, durante uma rixa com o seu chefe do Estado Maior, Frank Modelfari, já condenado.—(Havas).

UM GENERAL POLACO

anuncia a proxima guera

WASHINGTON, 28.—O general Heller, ex-chefe do Estado Maior polaco, entrevistado pelo «Washington Star», disse: «O tratado germano-polaco será cumprido enquanto os alemães julgarem conveniente respeitá-lo. Quando, porém, a Alemanha se tiver rearmado inteiramente—e é questão de um, dois ou três anos, o maximo—o tratado transformar-se-á num «pedaço de papel». A guerra rebentará em 1935 ou 1936, provavelmente entre a U. R. S. S. e o Japão e do Extremoi Oriente estender-se-á á Europa».—(Havas).

OS CONSERVADORES INGLESES

opõem-se tenazmente

á reforma constitucional da Italia

LONDRES, 28.—A campanha encarniçada dos conservadores extremistas, adversarios da reforma constitucional da India, alcançou o seu ponto culminante durante uma grande reunião que se realizou em Chelsea, no circulo por onde é deputado o proprio ministro da India, Samuel Hoare. O duque de Westminster, um dos primeiros pares do Reino, que raras vezes toma parte em manifestações politicas, presidiu á reunião, e, com alusões ironicas a sir Samuel, declarou que «ele teria necessidade de se servir de todo o seu talento de homem habituado a patinar para conservar o equilibrio num futuro proximo.

Lord Lloyd, ex-governador de Bombaim e alto-comissario do Egipto, disse: «O futuro da India deve sobrepôr-se a qualquer consideração pessoal. Estamos resolvidos—acrescentou no meio de grandes aclamações—a fazer abortar, custe o que custar, a politica de abdicação do governo. O Livro Branco é pura e simplesmente um acto de submissão».—(Havas).

A OPINIÃO DE BALDWIN

acerca da politica inglesa

LONDRES, 26.—Baldwin publicou um artigo em que diz: «Estamos ameaçados por uma ditadura de esquerda e pela autocracia da direita e na confusão dos combates dos partidos, que disputam os favores do eleitorado, existe o grande perigo de que o partido socialista, dominado pelos extremistas de tendencia comunista, volte ao poder». Baldwin diz que, em presença de tal perigo, a unica força a opôr-lhe é a conservação dum governo de «ideia geral».—(Havas).

A presidencia do Mexico

MEXICO, 28.—Tudo indica que o general Lazaro Cardenas será eleito presidente da Republica, em julho. E' o candidato do partido governamental. Uma das suas primeiras obras, segundo declarou, será o estabelecimento da «lei seca» em todo o pais.—(A.)

O GENERAL MACHADO

não será extraditado?

HAVANA, 28.—O consul de Cuba em Nova York comunicou telefonicamente que não se encontra o general Machado e pediu novas instruções. A impressão geral é de que os Estados Unidos não entregarão o ex-presidente.

Três partidarios do ex-ditador foram maltratados na cadeia por presos de direito comum.

Os grevistas da Companhia dos Electricos anunciaram que vão intentar uma acção contra a companhia por se ter recusado a retomá-los ao serviço, conforme foi determinado pelo secretario do Trabalho.—(Havas).

EM CUBA PREPARAVA-SE

uma nova revolução

HAVANA, 28—Noticias, ainda não confirmadas, dizem que as forças do Exercito de Camaguey descobriram uma importante conspiração revolucionaria nas provincias de Cascurro e Martin.

Foram efectuadas numerosas prisões e apreendida grande quantidade de armas e munições.

O movimento devia rebentar no dia 1.º de Maio.—(United Press)

Uma greve em Havana

HAVANA, 28—A' meia noite declararam-se em greve os operarios das fabricas de leite esterilizado, que reclamam aumento de salario.

As ruas da cidade encontram-se patrulhadas por forças da policia e do Exercito, que revistam todos os transeuntes e automoveis que se tornam suspeitos.

Têm sido passadas buscas nos centros comunistas e socialistas.—(U. P.)

VITOR MANUEL INAUGUROU

mais uma legislatura

ROMA, 28.—O rei inaugurou hoje, solenemente, ás 10 e 30, a XXIX legislatura. A cidade está embandeirada e ao longo do percurso por onde seguiu o cortejo real estacionava uma grande multidão por detrás dos cordões formados pela tropa.—(Havas).

Grandes Armazens das Ilhas
de **Manuel das Neves**
Rua de S. Bento, 120 a 130—LISBOA
TELEFONE 2 0709
SUCURSAL
Avenida Almirante Reis, 64-A a 64-D—LISBOA
TELEFONE N. 7340
Fabrica de Mobilia Alentejana—Fabrica de Mobilia de Junco—Malaca—Rotim—Fabrica de Mobilia de Verga (na ILHA DA MADEIRA)—Carpetes proprias para estas Mobilias

MOBILIAS para casas de jantar, quartos de cama, salas, escriptorios e mais peças sôltas em novo e usado.—Estofos e decorações.
ARMAZENS BARROCA
Telefone 2 1666—Rua d'Atalaia, 85
Vendas a pronto e a prestações

O PESO AUMENTA!
tomando

TONICO PODEROSO PARA DOENTES, VELHOS E CREANÇAS
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
Dep. Geral Farm. Universal, R. Actor Taborda, 5—LISBOA
Deposito no Porto, R. do Almada, 241, 2.º

CENTRAL A's 21,30
3.ª semana
S. O. S. Iceberg
2.ª feira – Estreia do maravilhoso filme colorido
Grito Selvagem

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
"HOTE LCENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

As homenagens á memoria de José Malhôa

CALDAS DA RAINHA, 28 (Pelo telefone) —A's 10 horas foi celebrada na igreja matriz uma missa solene, de sufragio, a que assistiram muitos fieis e os representantes das colectividades locais com os respectivos estandartes.

Seguidamente organizou-se um cortejo em que se encorporou grande numero de pessoas e que foi passar junto do monumento a Malhôa cujo pedestal ficou juncado de flores.

Dali dirigiu-se á casa onde o glorioso mestre nasceu. Nas ruas do percurso as janelas estavam todas engalanadas.

Pouco antes das 14 horas chegou o sr. ministro da Instrução, que era aguardado no largo do Conde de Fontalva pelas entidades oficiais que lhe apresentaram cumprimentos de boas vindas, e o acompanharam depois ao Club de Recreio onde se realizou a sessão solene.

Presidiu a esse acto o sr. ministro da Instrução, tendo tomado lugar tambem na mesa da presidencia os srs. governador civil de Leiria, representante do comandante militar, director do ensino superior de Belas Artes, delegado do procurador da Republica, presidente da Camara Municipal, presidente da Junta Geral do Distrito, Juiz de Direito da Comarca, administrador do Hospital, dr. José de Figueiredo, Falcão Trigoso e João Reis que representava, Carlos Reis seu pai.

Falaram, sendo todos muito aplaudidos, os srs. Antonio Montês, dr. José de Figueiredo, Falcão Trigoso pela Sociedade Nacional de Belas Artes, dr. José Saudade presidente da Camara, governador civil e, por ultimo o sr. ministro da Instrução.

Após a sessão procedeu-se á inauguração do Museu Malhôa, que está instalado provisoriamente na Casa das Barcas.

Os nazis austriacos presos
fazem a greve da fome

VIENA, 28—Encontram-se nos hospitais desta cidade 270 nazis, que, no campo de concentração de Kaiser-Steintmek, declararam a greve da fome no passado dia 10, como protesto contra a má qualidade de alimentação e os maus tratos recebidos. O estado de todos é gravissimo. Um medico internado no referido campo tentou suicidar-se, ingerindo «Veronol», e outro individuo, preso ha oito meses, cortou as veias dos pulsos.—(A.)

Agitação social na Argentina
30 mortos e muitos feridos

BUENOS AIRES, 28—Informam de Santiago do Chile que houve um grave recontro entre a policia e os operarios grevistas do serviço de limpeza. Houve 30 mortos e numerosos feridos.—(United Press)

O imperador do Japão
faz amanhã 34 anos

TOQUIO, 28.—O imperador Hirohito comemora amanhã o seu 34.º aniversario natalicio, havendo feriado em todo o país. A familia imperial assistirá ás festas no santuario, em que o imperador implorará aos deuses a paz e a prosperidade para o seu país.—(United Press).

MAXIM'S
TRIO LUCKAS – MARIA CASTRO
ORQUESTRA PORTUGAL

CAPITOLIO
Hoje, ás 21 — 2 programas por 1$60
O bandido generoso
com Warner Baxter e Edmund Lowe
Pecado de Madelon Claudete
com a excelsa actriz Helm Hayes

VIAGENS MINISTERIAIS

O chefe do governo visitou hoje o Porto onde fez um importante discurso politico

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 28.—(Pelo telefone).—O Porto recebeu hoje a primeira visita oficial do chefe do governo, que chegou aqui pouco depois das 15 horas, em automovel, vindo de Coimbra, acompanhado pelo ministro do Interior e pelo sub-secretario das Corporações.

No limite do distrito, o sr. dr. Oliveira Salazar foi recebido pelo comandante da região e pelo governador civil e á porta do hotel onde se hospedou, pelo presidente da Camara, dr. Alfredo de Magalhães e pelo antigo ministro do Interior dr. Mario Pais de Sousa.

Nas ruas do trajecto viam-se alguns milhares de crianças das escolas, por detrás das quais se aglomerava muito povo.

O chefe do governo seguiu num automovel aberto e agradecia, com visivel boa disposição, as manifestações.

Depois de descansar uns momentos no hotel, seguiu ainda em automovel aberto para o palacio da Bolsa, onde o aguardavam a vereação, oficialidade, corpo consular e tudo o que de mais representativo ha no Porto.

O presidente do Conselho, que foi aclamado á chegada ao palacio da Bolsa, passou revista a uma força de infantaria 18 e deu entrada depois no atrio do palacio, que estava repleto de gente.

Após uma entusiastica manifestação, o chefe do governo assumiu a presidencia sobre um estrado armado no atrio, ladeado pelas entidades oficiais e tambem pelo ministro das Obras Publicas, que chegou no «rapido».

Usou da palavra, em primeiro lugar, o dr. Alfredo de Magalhães, que agradeceu a visita do dr. Salazar cuja obra pôs em destaque, bem como a acção do Exercito em 28 de Maio.

Disse que a obra financeira do dr. Salazar resolveu as dificuldades que, em determinada altura, nos fôram levantadas por potencias amigas, das quais só poderiamos esperar auxilio.

Terminou dizendo:

—Escutemos Salazar e sigamo-lo com os olhos postos no renascimento da Patria imortal.

Falou depois o governador civil dr. Herculano Ferreira, que afirmou que o povo do Norte não é revolucionario, «como se quere fazer crêr, amando, é certo, a liberdade, mas dentro das suas verdadeiras proporções e sentido».

Terminou dizendo que o Norte se interessa pela marcha da politica, e que, havendo sempre quem discorde, sómente ha que recear a intriga.

Levantou-se depois para falar o chefe do governo, que foi entusiasticamente aclamado.

Começou por dizer:

—Após seis anos de gerencia governativa, abro pela primeira vez duas excepções: visitar oficialmente uma cidade e assistir ao lançamento duma primeira pedra—duas excepções apenas, mas outras mereceria o Porto.

«A revolução nacional que se tem desenvolvido, sob a alta direcção do sr. Presidente da Republica, não teria explicação nem defesa se não fosse visceralmente popular; se não tivesse um fim. Esse fim soube compreendê-lo tambem a gente boa do Norte.

Continuando, o orador disse:

—Agita-se o mundo. Ha experiencias tumultuosas. Estão ruindo principios seculares. Os povos sentem os laços que os prendem pela mesma solidariedade.

«Neste canto ocidental da Europa, este país é chamado a marcar a sua posição.

E com energia afirmou:

—Se as armas de Gomes da Costa e a energia do Exercito só tivessem substituido homens por homens, vaidades por outras vaidades, nada valeria a revolução, se não fossem as novas transformações sociais que haviam de criar. Ensaiou-se politica sem politica, o que foi para muitos uma loucura e afinal, para todos, uma felicidade verdadeira.

O chefe do governo fez depois a analise da revolução de 28 de maio e disse:

—Nenhum regime que vive da mentira pode popularizar-se na alma de uma nação. Com palavras esses governos pretendem adormecer as grandes reivindicações nacionais. Esses não são nossos, não estão connosco.

Evocou em seguida uma frase que veio a publico:

—Alberto I era serio. Foi isso—comentou—que todo o mundo sentiu quando a morte o arrebatou e enquanto lhe foi permitido guiar um povo.

Acrescentou:

—Procuro fazer-me assistir, como espectador á marcha da politica. Sinto as necessidades. Ouço-as.

Depois disse com ar de ironia:

—Conspirações de passeio, ministerios de amigos e outros sonhos não passam de jogos infantis sob o olhar vigilante dos pais.

Outra passagem do discurso:

—A bisbilhotice democratica criou a devassa das obras governativas como se estas não tenham sempre a sua parte recatada. Quantas vezes a eloquencia dos oradores pôde ocultar a verdade.

Afirmou seguidamente que em poucas epocas como agora houve tanto contacto entre os governos e o povo.

Outra frase:

—Vamos hoje para o inicio das Casas Economicas, lar a familia operaria. Lar modesto, recolhido, português.

Subimos a encosta duma nova restauração.

Aludiu depois ao esplendor de Portugal através da historia e á grandeza do nosso Imperio Colonial para dizer:

—Os decretos do Estado Novo asseguram a sequencia da nossa missão historica.

Os governos da ditadura continuam o que era bom e reformam o que era mau.

E com firmeza:

—Apelo á União dos portugueses, ao menos áqueles que vieram aqui, áqueles que não mandaram dizer que não estavam.

O sr. dr. Oliveira Salazar terminou o seu discurso, que foi entrecortado com aplausos vibrantes, com um «viva» ao Porto, que foi muito secundado.

Após a sessão, o chefe do governo, acompanhado pelas entidades oficiais seguiu para Campanhã, a fim de assistir á cerimonia do lançamento da primeira pedra para o primeiro Bairro Economico,

Um diplomata condecorado

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros entregou hoje á tarde, no seu gabinete, as insignias da Grã-Cruz da Ordem de Cristo ao sr. Jessé-Curely, ilustre ministro de França, recentemente agraciado pelo governo português.

O conflito de Leticia

RIO DE JANEIRO, 28—Parece que se encontraram as bases para um acôrdo acêrca do conflito de Leticia. Contudo, os membros da delegação colombiana manifestam pessimismo.—(Americana).

Continua sem solução
a crise espanhola

MADRID, 28—O sr. Ricardo Samper prosseguiu hoje as suas diligencias para a formação do novo governo segundo as indicações que ontem lhe foram dadas pelo sr. Alcalá Zamora.

A's nove horas da manhã conferenciou com Miguel Maura e Sanchez Roman e, em seguida, foi ao Palacio Nacional dar conta ao chefe de Estado dos trabalhos realizados para solucionar a crise.

Após esta conferencia, voltou a avistar-se com os chefes politicos.

Ao meio dia Samper foi á residencia do sr. Alexandre Lerroux, onde se realizou uma reunião a que assistiram, alem daqueles dois politicos, os ministros radicais Juan José Rocha, Diego Hidalgo e Guerra del Rio.

Esta conferencia foi muito demorada e, segundo parece bastante laboriosa em virtude dos ministros radicais do governo demissionario se recusarem a participar do novo gabinete.

Terminada a reunião, Samper voltou ao Palacio Nacional, a fim de se avistar com o presidente da Republica.

A' saida declarou aos jornalistas:

—Creio que haverá governo. Agora vou conferenciar novamente com Miguel Maura e Martinez Blasco. Espero poder tornar publico, dentro de pouco tempo, o elenco do novo ministerio.—(United Press).

Surgem dificuldades

MADRID, 28 (Pelo telefone)—Continua sem solução a crise ministerial. Ricardo Samper, ao sair, ás 14 horas, do palacio presidencial, onde fôra dar conta ao chefe do Estado das diligencias que realizara, disse que a nova conferencia que ia ter com Maura tinha o objectivo de resolver alguns pormenores da colaboração dos conservadores no novo governo.

Samper tem encontrado as maiores dificuldades para a formação do ministerio no seu partido—o Radical—em consequencia da recusa que mantêm de colaborar no seu governo os ministros radicais demissionarios.—(United Press).

Um livro de Mussolini
vai ser traduzido em português

ROMA, 28—O editor Ulrico Hoepli entabulou negociações para a tradução portuguesa dos «Escritos e discursos de Mussolini», segundo a edição definitiva, que já abrange oito volumes. A edição deve ser feita em Portugal e estender-se ao Brasil, onde ha milhões de descendentes de italianos, que só falam português.—(Americana)

A guerra do Chaco

LA PAZ, 28—Por motivo da guerra no Chaco, o governo publicou um decreto chamando os estudantes em idade militar que se encontram no estrangeiro. Os que vivem na Europa deverão apresentar-se em 15 de junho.—(Americana)

A hora de verão na America

NOVA YORK, 28.—Os relogios dos Estados Unidos e do Canadá são amanhã adiantados uma hora. A hora de verão durará até 30 de setembro, mas não será adoptada em alguns Estados do Leste, como Mississipi.—(United Press).

Arcadia
HOJE
Dois grandiosos sucessos na matinée e soirée:
«Ballet Oneghine»
e Orquestra
"Almeida Cruz"
Otimo serviço de mesa: — Almoços a 10$00 — Jantares 15$00